

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Reunião ordinária de 29 e 30 de setembro de 2022

Resumo Executivo 18/2022

1. Sapiiranga Summint: Paulo Kaiser, servidor da Prefeitura de Sapiiranga, falou sobre o projeto Inova Sapiiranga, em parceria com o câmpus, que o sediará. Dentro do programa será feito o evento Summint, na próxima semana. Palestrantes de vários locais e setores ligados à inovação e empreendedorismo. Convite para que outros câmpus participem de eventos de inovação e empreendedorismo na cidade. Evento gratuito, presencial e virtual pela plataforma e-commerce.

2. Resumo Executivo: aprovado

3. Regulamento da Curricularização da Extensão e da Pesquisa – pró-reitora Gisela Duarte explicou que se PPCs estiverem adequados serão aprovados na próxima Câmara de Pesquisa. Necessidade de identificar e diferenciar extensão e pesquisa. Regulamento é a operacionalização da resolução. Será encaminhado ao Consup. Pró-reitor Vinicius Martins explicou que a definição de 5% para a pesquisa foi baseada na experiência de outros IFs e visa manter a indissociabilidade com a extensão e também melhorar a classificação de nossos cursos em longo prazo. Pró-reitor Rodrigo Nascimento salientou, considerando a curricularização. A maioria dos IFs vai curricularizar em 2023, e o IFSul também gostaria de começar nessa data com a curricularização da extensão e da pesquisa. Pró-reitora Gisela Duarte disponibilizou-se para auxiliar os câmpus na adequação dos PPCs. Diretor Fabio Lemes relatou dificuldade de colegas em entender a curricularização e que desconheciam a obrigatoriedade da pesquisa. Sugeriu expandir o prazo para a curricularização da pesquisa. Se não houver a curricularização agora, será necessário fechar um ciclo da graduação. Reitor solicitou empenho para que sejam implantadas as duas no mesmo prazo. Diretor Lucas Vanini salientou que a pesquisa vai alavancar a avaliação dos cursos e elevar a sua nota para garantir o recredenciamento daqui a dois anos. A curricularização vai permitir a imersão do docente na pesquisa. Diretor Carlos Correa salientou que tudo isso está ligado à política de inovação, que precisa ser aprovada o mais rápido possível. Reitor solicitou que diretores conversem com conselheiros pedindo apoio para a aprovação da política de inovação

4. Recessos e Turno Único: pró-reitor Thiago Giusti falou sobre auditoria feita sobre a redução de horário no recesso escolar, que não teve aceite das justificativas apresentadas, por isso não estão sendo emitidas IN. Sugestões: compensação de carga horária ao longo dos meses seguintes, ou, dentro do PG, utilizar um híbrido, desde que a atividade possa ser feita dessa forma. Pediu que a definição seja institucional. Diretor Marcos Betemps considera impossível definir uma solução que atenda todos os câmpus. Reitor sugeriu que sejam pensadas alternativas e que a pauta volte na reunião de Passo Fundo para decisão. Diretor Fábio Lemes sugere flexibilização em algum dia da semana; sugeriu encaminhar defesa à CGU, que poderia servir de justificativa para a não redução. Diretor Carlos Correa solicitou que a definição seja feita antes do dia 6 de outubro; preocupado com o

cumprimento, uma vez que já está havendo problemas agora; organizar e definir a competência do responsável pela cobrança. Foi salientado que é competência da chefia imediata/gestão o controle do ponto dos servidores. Diretor Marcos Betemps considera importante que regras sobre cumprimento de horários sejam atualizadas (espaço entre jornadas de trabalho, intervalo de almoço). Pró-reitor Thiago Giusti explicou que Suap tem algumas limitações. Normativa 2/2018, do Ministério da Economia trata da jornada do servidor. Pró-reitor Thiago Giusti informou o link da IN: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/40731752/do1-2018-09-13-instrucao-normativa-n-2-de-12-de-setembro-de-2018-40731584

Diretor Gabriel Almeida disse ser importante termos um software para produção e reprodução de horário dentro das regras. Alissandra Hampel ratificou a necessidade de a Progep atualizar e repassar as orientações legais de cumprimento do ponto, intervalo, respaldando o trabalho das chefias. Relatou que quando faz a cobrança, ouve que é atribuição da Progep, não da gestão do câmpus. Vinicius Guimarães solicitou aquisição de software que favoreça o controle de horários/salas, etc. Yuri Valadão solicitou aquisição em softwares comuns a várias áreas na reitoria. Diretor Carlos Correa propôs documento informando que vamos seguir a carga horária normal, que o horário reduzido está suspenso, anexando documento da Progep.

Encaminhamentos: Progep fazer informe sobre o recesso e flexibilização de horário; Proen irá analisar a possibilidade de aquisição de licença multicâmpus; não havendo, cada câmpus deverá adquirir individualmente, Proap de sistema do IFRN. Pró-reitor Propesp deverá participar do processo.

5. Informes FDD: Pró-reitor Vinicius Martins informou que IFSul encaminhou, em 2020, sete projetos para o Fundo de Defesa de Direitos Difusos (FDD); foi um edital diferente, em que colocaram critérios para participação: pontuação relativa ao IDH (maior IDH, menor nota, menor IDH maior pontuação) e nova nota de corte (7); tivemos 4 projetos desclassificados, deixando de ganhar 12,5 milhões, temos ainda 2 projetos classificados.

6. Normativa para uso do WhatsApp Business: diretora Ana Paula Silva falou sobre a demanda e utilização que já ocorre da ferramenta, que é muito legal e útil; também pode ser usado em telefones fixos, podendo ser mais uma forma de atendimento, a ser divulgado à comunidade. É vantajoso, mas precisa haver regramento dessa utilização. A normativa é para respaldar a utilização e ser um mecanismo de controle interno. O atendimento é para dar encaminhamento inicial e orientar o cidadão para o meio adequado para a demanda relatada. Quando entrar em vigência, as unidades deverão ter área responsável pela gestão dos números incluídos no sistema. O número geral deve estar vinculado à chefia de gabinete da unidade. Diretor Marcos Betemps diz que o câmpus utiliza desde 2021; preocupado com o anexo, uma vez que estagiário/terceirizado faz atendimento; sugere que anexo seja retirado por vincular ao Siape; setores querem tirar o número do WhatsApp Business. Ana Paula Silva explicou que o Suap é para a chefia responsável pelo uso número, não pelo atendimento. Identificação sendo logo institucional, causará confusão; conversar com CCS para adequação. Necessidade de adequar também prazo de resposta. Depois dos ajustes será emitida portaria para entrar em vigor em novembro.

7. Reunião do Comitê de Governança, Riscos e Controles: diretora Ana Paula Silva explicou que Auditoria fez trabalho na governança e houve vários apontamentos para o comitê. Proposta para atender é criar agenda para organizar atividades do comitê de governança e riscos; para tal, convocar reunião específica do comitê, virtual, com pauta também específica, para 13 de outubro, 14 horas. DDI precisa priorização do comitê no projeto de gerenciamento de processos. Progresso importante ter único documento para todos os processos da instituição. Reitor salientou a importância de todos participarem.

8. Processo de afastamento via edital – TAEs: diretor Gabriel Almeida perguntou se antes de lançar edital há alguma comunicação da gestão. Pró-reitor Thiago Giusti explicou que é enviado memorando aos diretores. Diretor pode aumentar ou diminuir vagas de acordo com a disponibilidade do câmpus; explicou que 10% é o quantitativo de vagas por câmpus; por setor há tabela que informa quantos servidores podem se afastar simultaneamente. Diretor Marcos Betemps solicita criação de GT para revisão das regras de afastamento TAE, de modo que os setores possam continuar funcionando. Diretor Fábio Lemes citou necessidade de conscientização de que conquistas têm custos (revezamentos para permitir que colega possa também afastar-se). Calcular percentual de liberação deve ser sobre vagas disponíveis. Pró-reitor Thiago Giusti informou que art. 22 da resolução prevê revisão do regulamento de afastamento.

Encaminhamento: criar comissão para identificar os problemas (Gabriel, Fábio, Betemps, Thiago), conversar com participantes da comissão anterior, discutir alterações e levar ao Conselho e, após conversar nos câmpus.

9. Ressarcimento de qualificação de servidores: Reitor explicou que foi criado grupo para estudar alterações no processo; valores têm diminuído anualmente. Chamar o grupo para apresentar propostas. Diretora Marta Tessmann sugere rigor maior, para aprovar apenas pagamento de pós não ofertadas pela instituição; motivar os servidores para inscrever-se nos cursos da instituição e que esta também ofereça cursos em novas áreas. Reitor sugeriu que, se na cidade do solicitante ou em um raio viável, houver curso público igual ou semelhante, poderia não haver ressarcimento. Diretora Cláudia Schwabe considera importante manter a diversidade. Marcio Rocha disse haver ação específica do custeio para a qualificação, mas é insuficiente para dar conta.

Encaminhamento: Progep deverá encabeçar GT para apresentar propostas ainda este ano.

10. Jogos IFSul: reitor explicou que houve proposta de dividir em etapas: uma regional em Sapucaia (São Leopoldo), outra em Pelotas. Última etapa com os campeões das etapas regionais. Cada instituto pode participar com 60 atletas. Aprovado que equipes não levarão reservas, permitindo participação em todas as modalidades. Salientou que é preciso motivar os alunos para as atividades de 26 e 28 /10 Pelotas e 24 e 27/10 em Sapucaia. Campeões das etapas vão disputar final em 4 novembro. Atletismo só 4/11 na pista de atletismo do Sesi. Final 28/11 a 2/12 em São Paulo. Contatar câmpus para buscar apoio logístico. Pró-reitora Gisela Duarte está conversando com professores de educação física para organizarem a documentação dos alunos. Todos os alunos participantes receberão bolsa, total ou parcial, dependendo da situação. Diretor Lucas Vanini salientou a importância de fazer com que os alunos retornem ao convívio social. Diretor Fábio

Lemes ressaltou a importância de adotar duas etapas. Lembrou de problemas recorrentes como arbitragem, espaços. Sugeriu que próximas edições sejam realizadas em sábados.

11. Dificuldades do trabalho no retorno presencial: diretora Marta Tessmann manifestou preocupação com a motivação dos servidores, que estão completamente desmotivados e descontentes com qualquer situação; encontram dificuldade para qualquer proposta feita; relatou problemas com falta de espaço. Diretor Gabriel Almeida relatou falta de recursos como dificultador para realização de projetos, o que acaba com a motivação. Alissandra Hampel sugeriu uma ação institucional entre a Proen e a Progep para um trabalho de "resgate" dos docentes. Marcos Betemps salientou a importância do Suap - base de conhecimentos, como política de informação; motivar servidores trazendo pessoal da instituição para cursos de formação presencial. Vê este ano como reconstrução e 2023 como recomeço. Vinicius Guimarães ratificou a importância da base de conhecimentos. Diretor Fábio Lemes destacou a inserção na mídia como motivador, bem como o desejo e energia do aluno de estar realizando atividades no câmpus. Diretor Marcos Betemps salientou a motivação dos alunos ao ser anunciada a semana das olimpíadas do conhecimento. Diretora Marta Tessmann relatou ações desenvolvidas para servidores se sentirem pertencentes à comunidade (visita guiada no município/café com a imprensa). Diretor Celso Gonçalves considera haver um limite para motivação, pois não pode ser esquecido o fator profissional; servidores se aproveitaram da pandemia para não cumprir seus compromissos; veem o teletrabalho como oportunidade para atendimento aos interesses particulares. Diretor Carlos Correa relatou que muitos docentes não querem estar no câmpus, mas há um grupo que precisa de ajuda, por perdas familiares, de colegas. Necessidade de pensar alternativa para acolher esse grupo. Diretor Geovane Griesang concorda em usar troca de experiências entre câmpus como motivador. Reitor lembrou que algumas insatisfações decorrem da burocracia, mas existem para dar condições iguais para todos; a pandemia forçou o uso do Suap, promovendo a aceleração das atividades. Pessoas precisam conhecer/lembrar das conquistas que tivemos na carreira ao longo dos anos; contexto atual (político, pandêmico, salarial) afeta as pessoas e reflete no profissional. Importante ver as pessoas de “dentro”, não apenas as que não são da instituição. Apresentar experiências exitosas em cada Codir ou Conselho para motivação. Levar aos câmpus pessoas que possam relatar experiências interessantes. Lembrar a importância que temos na transformação da vida de todos os estudantes, por isso precisa motivação dos servidores.

Encaminhamento: apresentação de experiências exitosas no Codir e Consup.

12 Processo Seletivo: pró-reitor Rodrigo Nascimento lembrou que Proen depende da DTI para implantar os programas. Falou da barreira para implantar o Suap-Edu e o quanto este facilitou. Processo seletivo precisa ser aprimorado e nem tudo será feito de imediato. Seleção por notas do ensino médio têm se mostrado eficiente para ingresso nos cursos de graduação. Processo seletivo volta à normalidade, único. O sistema (SGC) baseado no do IFRN ainda não foi usado e apresenta situações com complicadores e limitações nas suas funcionalidades; IFSul tem situações diferentes no ingresso (inscrição, cotas, confirmação). Muitas coisas precisam ser feitas manualmente, por falta de sistema que atenda necessidades do IFSul. Dificuldade em conseguir data, pela ocupação de prédios para outros eventos; 27 de novembro foi a data possível. Para candidatos ao integrado, subsequente e concomitante, será exigido só o ensino médio em escola pública e serão

contemplados em várias cotas; ao gerar primeira listagem, não haverá preenchimento de todas as vagas, porque o sistema não reclassifica cotas, o que vai acontecer após o listão. Com todos esses complicadores é necessário prazo para organizar o processo. Intenção de publicar edital hoje e abrir as inscrições de segunda a 28 de outubro, para o ensino técnico. Informou lançamento de curso preparatório, com aulas gravadas no YouTube, que serão abertas na plataforma mundi para todos os alunos inscritos. Ainda não há data do processo para os cursos superiores. Alissandra Hampel disse que datas não foram discutidas na Câmara de Ensino, o que deveria acontecer. O câmpus ainda está matriculando alunos do processo vigente, considerando a data do novo processo inapropriada, ideal 11 de dezembro. Diretor Fábio Lemes lembrou que este processo seletivo deve ser pensado na excepcionalidade do momento; para o próximo ano precisamos alinhar comunicação e tecnologia da informação com bastante antecedência; pensar em toda a estrutura do processo seletivo; reunião com CORACs; dificuldade em conseguir pessoas para atuar no vestibular pelo valor pago. Reitor lembrou a complexidade do processo, a dificuldade de datas; custos impedem que processo seja feito individualizado; desconhece a procura pelo processo. Argumentos técnicos impedem que o processo seja realizado em data diferente da proposta. Sobre pagamento, reitor explicou que, devido à mudança na legislação, o E-social, a ser implantado em novembro, vai demandar mais trabalho para realização do pagamento; assim a aplicação e o pagamento do pessoal só pode ser realizado via convênio com a Fundação. Para o futuro talvez seja necessário colocar todo o processo para a Fundação, ficando com o IFSul a parte de inteligência. Lembrou que despesas de processo de seleção é rateado entre os câmpus, conforme o número de candidatos de cada um. Para esse ano valor estimado de R\$300.000,00; possibilidade de mudar o valor pela transferência para a Fundação. (R\$135,00, bruto, para fiscais). Proen verá com a DES a possibilidade de aumentar o valor pago aos coordenadores. Para a prova de redação, o valor pago por redação (R\$70,00) deverá ser reduzido, passando a equivalência com o pago nas provas do ENEM. Diretora Cláudia Schwabe considera importante capacitação entre o grupo para alinhar correção, por ser um processo de avaliação e seleção; atividade realizada exclusivamente dentro dos câmpus; favorável ao pagamento por hora. Diretor Fábio Lemes considera mediar tempo e quantidade. A discussão deve ser feita entre os câmpus que vão aderir. Importante que informem a adesão ou não, para definir data.

Encaminhamento: Proen verá com DES possibilidade de reajuste de valor para coordenadores.

13. Teletrabalho: diretor Marcos Betemps perguntou se todos já tinham implantado o modelo. Com resposta positiva, o diretor irá criar comissão para que o CaVG também passe a trabalhar em teletrabalho.

14. Participantes: Flávio Luis Barbosa Nunes, Alissandra Hampel, Ana Paula Silva, Berenice Mattos da Silva, Carlos Jesus Anghinoni Correa, Celso Silva Gonçalves, Cláudia Redecker Schwabe, Fábio Roberto Moraes Lemes, Gabriel Rockenbach de Oliveira, Geovane Griesang, Gisela Loureiro Duarte, Jander Moncks, Lucas Vanini, Magda Santos dos Santos, Marcio Rocha, Marco Antônio da Silva Vaz, Marcos André Betemps Vaz da Silva, Marta Blank Tessmann, Michel Formentin de Oliveira, Rodrigo Nascimento da Silva, Thiago Giusti, Veridiana Krolow Bosenbecker, Vinícius Guimarães, Vinicius Martins, Yuri Valadão.

